



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



### A CONTRARREFORMA (GOLPISTA) DO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA ESTUDANTES DE LETRAS – ESPANHOL<sup>1</sup>

Kleverson Gonçalves Willima<sup>2</sup>  
Giulia Carvalho Candido<sup>3</sup>  
Ileana Celeste Fernández Franzoso<sup>4</sup>

**Resumo:** Desde o golpe jurídico, parlamentar, midiático e sexista de 2016 e a implementação da Lei nº 13.415/17, estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras – Espanhol ou com habilitação em Espanhol têm se deparado com um cenário desolador. A partir dessa Lei, a língua espanhola foi retirada do conjunto de disciplinas obrigatórias, agora tendo lugar, enquanto língua adicional, somente o Inglês. Nesse cenário, o presente projeto tem por objetivo analisar as consequências negativas dessas medidas adotadas pós 2016 para os/as estudantes de Letras – Espanhol, que estão sendo usadas, inclusive, como uma pretensa política (linguística) educacional. Como marco teórico para pensar essas questões, têm-se utilizado nomes como Calvet (2002, 2007), Correa (2014), Neta, Cardoso e Nunes (2018), Santos e Tintin (2020), Silva (2018) e outros. Assim sendo, a nível metodológico, optou-se por uma pesquisa bibliográfica e documental, a fim de construir um sólido referencial teórico para fazer uma análise crítica da Lei e da BNCC, com o intuito de alcançar o objetivo proposto. Além disso, através dessas leituras, foi possível comparar as proposições apontadas pelos autores com as hipóteses levantadas neste trabalho: com o fim da Lei do Espanhol, docentes formadas/os não mais poderão atuar na Educação Básica em decorrência da não oferta do Espanhol, e com isso haverá a necessidade de se pensar alternativas outras para a sua inserção no mercado laboral. Preliminarmente, percebeu-se que a hipótese se confirmou: com a Lei e a BNCC, lecionar língua espanhola na Educação Básica não é mais possível, haja vista serem poucas as escolas que ainda mantêm a língua em sua matriz curricular. Como consequência disso, essas/es profissionais têm de seguir outros caminhos, como dar aulas em cursos de língua e pré-vestibular, trabalhar com edição e tradução, etc.

**Palavras-chave:** Lei nº 13.415/17; Língua Espanhola; Educação Básica.

#### REFERÊNCIAS

CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2002.

<sup>1</sup> Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa intitulado: Política Linguística e Ensino de Línguas no Brasil e na Argentina, submetido e aprovado pelo Edital nº 239 da Reitoria do IFFluminense de 22 de novembro de 2022.

<sup>2</sup> Licenciando em Letras – Português e Literaturas pelo IFFluminense *campus* Campos Centro e em Letras – Português e Espanhol pelo Centro Universitário FAEL. Bolsista do projeto de pesquisa: Política Linguística e Ensino de Línguas no Brasil e na Argentina. E-mail: kleverson.w@gsuite.iff.edu.br.

<sup>3</sup> Mestranda em Políticas Sociais pela UENF. Coordenadora adjunta do projeto de pesquisa: Política Linguística e Ensino de Línguas no Brasil e na Argentina. Servidora do IFFluminense *campus* Campos Centro. E-mail: giulia.candido@iff.edu.br.

<sup>4</sup> Mestra em Cognição e Linguagem pela UENF. Coordenadora do projeto de pesquisa: Política Linguística e Ensino de Línguas no Brasil e na Argentina. Servidora do IFFluminense *campus* Quissamã. E-mail: ileana.franzoso@iff.edu.br.



13 a 16 de junho  
Evento Online



### III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

CORREA, Djane Antonucci. (Org.). **Política Linguística e Ensino de Língua**. Campinas, SP: Pontes, 2014.

NETA, Abília Ana de Castro; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Cláudio Pinto. Reformas Educacionais no Contexto Pós-golpe de 2016. **Educação em Debate**. Fortaleza, ano 40, n. 77, set./dez., 2018.

SANTOS, Danielson Erik Oliveira dos; TINTIN, Ricelle Fernandes Queiroz. A Reforma Curricular do Ensino Médio e o Ensino de Língua Espanhola: novas perspectivas. **Anais do VII Congresso Nacional de Educação**. Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67821>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SILVA, Marcus Vinícius da. (Des)políticas Linguísticas no Brasil: a reforma do Ensino Médio e a exclusão do ensino de língua espanhola na Educação Básica. **Revista Diálogos - RevDia**. Edição Comemorativa pelo QUALIS B2, v. 6, n. 2, mai.-ago., 2018.